

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.793/2019

Concede a Medalha Irmã Dulce ao Hospital do Amor.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA :

RESOLVE:

Art. 1º . Fica concedida a Medalha Irmã Dulce ao Hospital do Amor.

Art 2º . A Medalha será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, convocada para esse fim, em data e horário estabelecidos, no Art. 5º da Resolução que instituiu a honraria.

Art 3º. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Art 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2019

Deputado Antônio Henrique Jr.

JUSTIFICATIVA

Na década de 1960, o único centro especializado para tratamento de câncer, no Brasil, situava-se na capital do estado de São Paulo e os pacientes que apareciam no Hospital São Judas de Barretos com a doença, eram, em sua maioria, previdenciários de baixa renda e alto índice de analfabetismo. Por isso, por falta de recursos, tinham dificuldades de buscar tratamento na capital, além da imprevisibilidade de vaga para internação.

Em 27 de novembro de 1967, foi instituída a Fundação Pio XII, conforme memorando 234, de 21 de maio de 1968, assinado pelo Dr. Décio Pacheco Pedroso, diretor do INPS. Este pequeno hospital contava com apenas quatro médicos: Dr. Paulo Prata, Dra. Scylla Duarte Prata, Dr. Miguel Gonçalves e Dr. Domingos Boldrini. Eles ofereciam tratamento personalizado aos pacientes portadores de câncer e trabalhavam em tempo integral, filosofia de trabalho que promoveu o crescimento da Instituição.

Devido a grande demanda, o velho e pequeno hospital não comportava todo crescimento. Foi então que o Dr. Paulo Prata, idealizador e fundador, recebeu a doação

de uma área na periferia da cidade e propôs a construção de um novo hospital que pudesse responder às crescentes necessidades.

No ano de 1989, Henrique Prata, filho do casal de médicos fundadores do hospital, abraça a ideia do pai e com a ajuda de empresários e fazendeiros da região realiza mais uma parte do projeto: o pavilhão Antenor Duarte Vilela, inaugurado em 6 de dezembro de 1991, onde hoje funciona uma parte dos ambulatórios do novo hospital.

Anteriormente conhecido como Hospital de Câncer de Barretos, o Hospital do Amor é uma instituição de saúde filantrópica mantida pela Fundação Pio XII, sendo a maior instituição oncológica do país. São três hospitais em Barretos-SP e outros dois em Jales-SP e Porto Velho-RO, contando ainda com unidades fixas de prevenção ao câncer e 11 unidades móveis - carretas equipadas com mamógrafos espalhados pelas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil.

Com mais de 400 médicos que trabalham em período integral, em regime de dedicação exclusiva, atendendo a uma média de 4.100 pacientes por dia, é o hospital que mais atende casos de câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

No Estado da Bahia, o Hospital do Amor, mantém o Centro de Prevenção Ivete Sangalo, no município de Juazeiro, que consiste em uma unidade fixa que realiza exames preventivos de mama e Papanicolau. Na unidade são realizados ainda exames de ultrassonografia, biópsias de mama, aulas de Pilates e atividades lúdicas voltadas para a saúde e o bem-estar dos pacientes em tratamento.

Além dos serviços oferecidos na unidade fixa, o Centro de Prevenção Ivete Sangalo, possui uma unidade móvel equipada com um mamógrafo que atende a população dos municípios de Santo Sé, Sobradinho, Campo Alegre de Lourdes, Uauá, Remanso, Casa Nova, Pilão Arcado, Curaçá e Juazeiro, que são visitados ao longo do ano.

Pela importância da obra social do Hospital do Amor para o Estado da Bahia e para o Brasil, torna-se justo a concessão da Medalha Irmã Dulce, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao longo dos anos por essa Instituição.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2019

Deputado Antônio Henrique Jr.